# MANUAL ETNOMATH

**AUTORES**
MARCELO VITOR RODRIGUES NOGUEIRA
CRISTIANE COPPE DE OLIVEIRA

EDITORA BAOBÁ

# ETNOMATH

**Organização**

Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira
Cristiane Coppe de Oliveira

**2025**

# EDITORA BAOBÁ

**Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira**
Editor Chefe

**Fabiano Nogueira do Nascimento**
Editor Assistente

**Josy Dayanny Alves Souza**
Diretora Pedagógica

## CONSELHO EDITORIAL

Lara Luíza Silva Gomes Franco (IFSC)
Luiz Gustavo de Souza Araújo (ONG VÂNIA LAFIT)
Maria Aparecida Augusto Satto Vilela (UFU)
Juliano Henrique Xavier Cavalcanti (PPGEO/UFU)
Aline Lima Miranda Khater (SMEEL)
Rafaela Rodrigues Nogueira (SMEEL/CEMAP)


EDITORA BAOBÁ

Copyright 2025 © Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira e Cristiane Coppe de Oliveira, 2025.
Copyright da edição 2025 © Editora BAOBÁ
Todos os direitos autorais são protegidos pela Lei n.º 9.610/98.

Editor da Publicação: Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira.
Projeto Gráfico: Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira e Fabiano Nogueira do Nascimento.
Revisão e diagramação: Editora BAOBÁ.
Organização: Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira e Cristiane Coppe de Oliveira
Conselho editorial: Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira (UFU); Fabiano Nogueira do Nascimento (Editora BAOBÁ); Josy Dayanny Alves Souza (IFTM) Lara Luíza Silva Gomes Franco (SRE - PARACATU); Luiz Gustavo de Souza Araújo (ONG VÂNIA LAFIT); Maria Aparecida Augusto Satto Vilela (UFU); Juliano Henrique Xavier Cavalcanti (PPGEO/UFU); Aline Lima Miranda Khater (SMEEL); Rafaela Rodrigues Nogueira (SMEEL/CEMAP).

Manual ETNOmath [livro eletrônico] / Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira, Cristiane Coppe de Oliveira. -- 1. ed. -- Ituiutaba, MG : Editora Baoba, 2025. PDF

ISBN: 978-65-998027-9-9

1. Manual; 2. Educacional; 3. Etnomatemática; 4. Negros, educação, Brasil; 5. Negros - Identidade racial - Brasil; 6. Políticas públicas; 7. Práticas de ensino; 8. Práticas Pedagógicas; 9. Professores - Formação; 10. Relações étnico-raciais;

Editora BAOBÁ
CNPJ nº : 45.970.439/0001-85
Rua: Das Margaridas, 226. Residencial Cidade Jardim-Ituiutaba-MG, CEP: 38307-843.
Cel./Whatsapp: 34 99774-4890
editorabaobapontal@gmail.com
www.associacaobaoba.com/editorabaoba

# SUMÁRIO


01 APRESENTAÇÃO

02 INTRODUÇÃO AO ETNOMATH

03 PRIMEIROS PASSOS

04 NAVEGAÇÃO NO PORTAL

05 CONHEÇA A EQUIPE

# APRESENTAÇÃO

**O ETNOMATH É UM PORTAL VIRTUAL, DESENVOLVIDO COMO PRODUTO EDUCACIONAL DO MESTRADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA DA UFU, OFERECENDO UM CURSO AUTOGESTIONÁVEL PARA DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA. SEU OBJETIVO É APROFUNDAR CONHECIMENTOS E PRÁTICAS EM ETNOMATEMÁTICA, PROMOVENDO UMA ABORDAGEM INOVADORA E CONTEXTUALIZADA DO ENSINO DE MATEMÁTICA.**

## OBJETIVO DO MANUAL

Este manual tem como objetivo fornecer orientações detalhadas sobre como utilizar o portal ETNOmath, projetado para apoiar os educadores no processo de formação e aprofundamento em Etnomatemática. O portal oferece um curso autogestionável que facilita a aprendizagem de práticas inovadoras e contextualizadas do ensino de Matemática, abordando aspectos culturais e sociais de diversas comunidades.

## PÚBLICO ALVO

Este manual é voltado para educadores em formação que desejam aplicar conceitos de Etnomatemática em suas práticas pedagógicas. Além disso, é destinado a profissionais da educação básica que buscam novas formas de integrar saberes tradicionais e acadêmicos no ensino da Matemática.

## IMPORTÂNCIA DO PORTAL ETNOmath

O ETNOmath representa uma ferramenta educacional inovadora que alia a Matemática à cultura local e aos saberes populares. Através dele, educadores podem aprimorar suas habilidades, promover práticas inclusivas e mais contextuais no ensino, além de se engajarem em um ambiente colaborativo e de formação contínua.

# 2. INTRODUÇÃO AO ETNOMATH

**O QUE É O ETNOmath?**

O ETNOmath é um portal virtual desenvolvido para oferecer um curso autogestionável focado no ensino de Etnomatemática. Criado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), o portal proporciona recursos e materiais interativos para apoiar o aprendizado dos educadores.

**PROPÓSITO E FUNCIONALIDADES**

O ETNOmath tem como propósito proporcionar aos educadores uma formação contínua e significativa, baseada no entendimento aprofundado e na aplicação da Etnomatemática. A plataforma adota uma abordagem crítica e contextualizada, permitindo que os docentes explorem as inter-relações entre saberes matemáticos acadêmicos e os conhecimentos desenvolvidos em diferentes contextos socioculturais. Dessa forma, o ETNOmath se consolida como um espaço inovador de formação, contribuindo para a construção de uma educação mais inclusiva e socialmente comprometida.

**ESTRUTURA DO PORTAL**

O portal, organizado de forma intuitiva, permite navegação fácil entre módulos, acesso a materiais diversos e participação em discussões. Sua estrutura valoriza a diversidade cultural e promove uma aprendizagem contextualizada da matemática por meio de textos, vídeos e atividades interativas.

Além disso, os fóruns estimulam a troca de experiências, e as avaliações incentivam a reflexão crítica e a aplicação prática dos conceitos. Assim, o portal se torna um espaço inovador para a formação docente, integrando saberes e metodologias para fortalecer o ensino da matemática em diferentes contextos.

Para ampliar ainda mais a experiência de aprendizagem, a plataforma conta com recursos interativos que permitem a personalização do percurso formativo, atendendo às necessidades e interesses dos educadores.

# 3. PRIMEIROS PASSOS

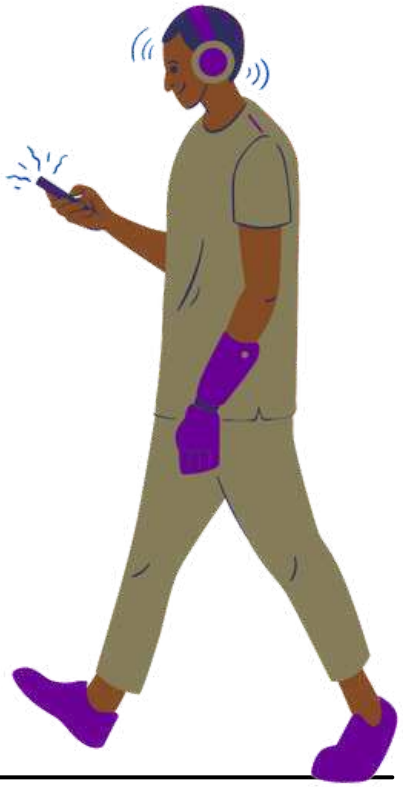
**ACESSO AO PORTAL**

O acesso ao ETNOmath pode ser feito de forma simples e rápida. Para entrar na plataforma, basta apontar a câmera do seu celular para o QR CODE disponível na página de inscrição ou clicar diretamente no link: https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath

Ao acessar a página inicial, o usuário encontrará a opção "Inscrever-se", onde deverá preencher corretamente todo o formulário de inscrição. Caso tenha qualquer dúvida durante o processo, é possível entrar em contato com o suporte técnico da plataforma para esclarecimentos.

É importante destacar que a inscrição é obrigatória para aqueles que desejam obter a certificação ao final do curso. No entanto, se o interesse for apenas navegar pela plataforma, conhecer os materiais disponíveis e utilizá-los, a inscrição não é necessária. Assim, o ETNOmath garante acesso democrático aos conteúdos, ao mesmo tempo em que certifica aqueles que formalizam sua participação no curso.

# 4. NAVEGAÇÃO NO PORTAL



## INTERFACE E ORGANIZAÇÃO

A interface do ETNOmath é projetada para ser intuitiva e acessível, garantindo que os usuários possam navegar com facilidade entre os conteúdos e recursos disponíveis. Na parte superior da página, há uma barra de navegação estratégica, que direciona rapidamente para as principais seções, como Módulos, Recursos, Fóruns, Atividades e Suporte, organizando o acesso ao conhecimento de maneira clara e dinâmica. Essa estrutura busca respeitar a diversidade de formas de aprender e ensinar matemática, um princípio essencial dentro da abordagem etnomatemática.

O portal é cuidadosamente estruturado em categorias de conteúdo e ferramentas interativas, permitindo que os usuários transitem entre diferentes formas de pensamento matemático. A etnomatemática valoriza os sistemas de conhecimento presentes nas diversas culturas, reconhecendo que a matemática não se restringe a um único modelo universal, mas se manifesta de maneira plural nas práticas cotidianas dos povos. Assim, a plataforma incentiva uma aprendizagem conectada às realidades socioculturais dos participantes, possibilitando a exploração de conceitos matemáticos presentes em práticas tradicionais, artesanato, arquitetura, jogos e outros saberes locais.

As atividades propostas incentivam uma abordagem investigativa e crítica, conectando os conceitos matemáticos à realidade dos participantes e desafiando a visão tradicional da matemática como um conhecimento abstrato e universal. A plataforma evidencia a matemática como uma construção histórica e social, presente no cotidiano das comunidades e enraizada em práticas culturais. Dessa forma, o ETNOmath não apenas facilita a navegação e a organização dos conteúdos, mas também se torna um espaço de valorização da diversidade de saberes, promovendo um ensino mais inclusivo e significativo, alinhado aos princípios da etnomatemática.

# NAVEGAÇÃO NO PORTAL

**ACESSE AS PÁGINAS PELO LINK OU VIA QR CODE.**

## HOME (INÍCIO): ETNOMATH

A interface do ETNOmath é projetada para ser simples e intuitiva. Na parte superior da página, você encontrará a barra de navegação com links para as seções principais, como Módulos, Recursos, Fóruns, Atividades e Suporte. O portal é dividido em categorias de conteúdo e ferramentas de aprendizagem para facilitar a navegação.

Link de acesso: https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath

## BANCO DE PESQUISADORES (AS) EM ETNOMATEMÁTICA

A página Banco de Pesquisadores tem como objetivo apresentar pesquisadores da área de etnomatemática e construir um banco de dados dinâmico e colaborativo por meio de um fórum de debates. que será respondido pelos cursistas.

Link de acesso:
https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-pesquisadores-etnomatematicos

## ETNOSABERES EM PESQUISA

A página Etnosaberes em Pesquisa tem como objetivo criar um banco de dados reunindo artigos, trabalhos de conclusão de curso (TCCs), teses, dissertações, capítulos de livros e demais publicações acadêmicas. O foco é construir uma biblioteca virtual que funcione como um banco de dados acessível e colaborativo.

Link de acesso:
https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-videoteca

## VIDEOTECA

A página Videoteca tem como objetivo reunir e organizar um banco de vídeos com as principais contribuições da etnomatemática. O foco é criar uma videoteca virtual que funcione como um banco de dados acessível, facilitando o compartilhamento e a disseminação de conhecimentos na área.

Link de acesso:
https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-videoteca

## ETNOMATH FÓRUM

A página Etnomath Fórum promove debates sobre etnomatemática, ensino e educação, com foco nas páginas Banco de Pesquisadores, Etnosaberes em Pesquisa e Videoteca. Além de explorar a relação entre etnomatemática e ensino, o fórum discute a Educação para as Relações Étnico-Raciais.

Link de acesso:
https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-forum

## ATIVIDADES

A página Atividades será disponibilizada de forma sequencial, iniciando com a Atividade 01. Ao concluir e enviar a atividade, o participante deverá clicar no botão "Enviar Atividade", momento em que será gerado um código para desbloquear a Atividade 02. Esse processo se repetirá até a conclusão das quatro atividades disponíveis.

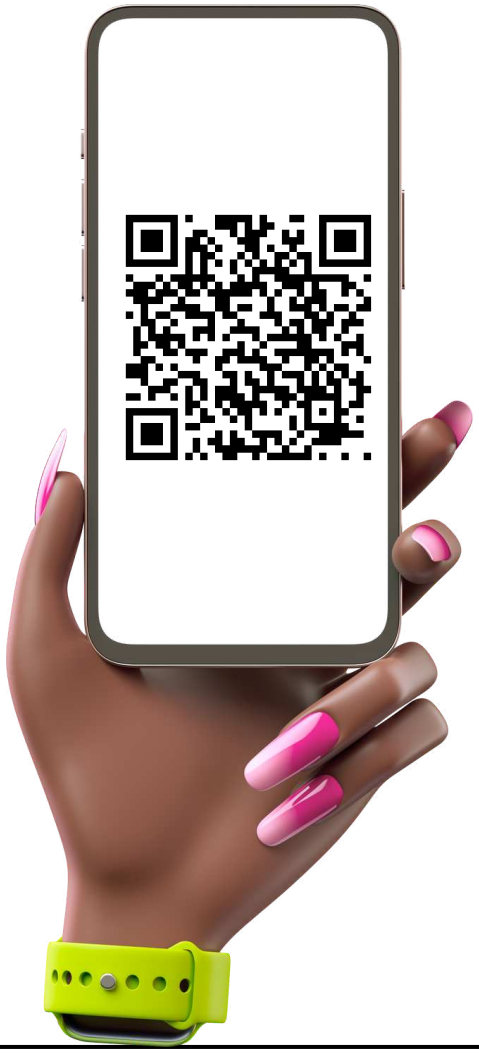
Link de acesso:
https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-1

## CONTATO

A página Contatos oferece um canal direto de comunicação para dúvidas, sugestões e colaborações. Os usuários podem entrar em contato por meio de formulário, e-mail ou redes sociais, facilitando a interação e o suporte relacionado às atividades da plataforma.

Link de acesso:
https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-contato

# 5 . O CURSO VIRTUAL ETNOMATH



**ACESSO AO PORTAL**

O acesso ao ETNOmath pode ser feito de forma simples e rápida. Para entrar na plataforma, basta apontar a câmera do seu celular para o QR CODE disponível na página de inscrição ou clicar diretamente no link: https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath.

Ao acessar a página inicial, o usuário encontrará a opção "Inscrever-se", onde deverá preencher corretamente todo o formulário de inscrição. Caso tenha qualquer dúvida durante o processo, é possível entrar em contato com o suporte técnico da plataforma para esclarecimentos.

É importante destacar que a inscrição é obrigatória para aqueles que desejam obter a certificação ao final do curso. No entanto, se o interesse for apenas navegar pela plataforma, conhecer os materiais disponíveis e utilizá-los, a inscrição não é necessária. Assim, o ETNOmath garante acesso democrático aos conteúdos, ao mesmo tempo em que certifica aqueles que formalizam sua participação no curso.

Além disso, a plataforma oferece flexibilidade para os participantes, permitindo que cada usuário acompanhe os módulos no seu próprio ritmo. Os conteúdos ficam disponíveis 24 horas por dia, possibilitando que os educadores conciliem a formação com suas atividades profissionais e pessoais. Dessa forma, o ETNOmath busca tornar a aprendizagem acessível e contínua, proporcionando uma experiência formativa enriquecedora e adaptável às necessidades de cada participante.

# 5.1. INSCREVA-SE

Para obter a certificação do curso ETNOmath, é necessário cumprir alguns requisitos essenciais. Veja abaixo as exigências para garantir o seu certificado ao final do curso:

Acesso ao Formulário de Inscrição

📌 Acesse a página oficial de inscrições clicando no link abaixo ou por meio do QR CODE no fim desta página:

🔗 https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-inscricoes

Dados Necessários para Inscrição

No formulário, você precisará informar:

✔ NOME COMPLETO
✔ CPF
✔ EMAIL
✔ TELEFONE
✔ TIPO DE INSCRIÇÃO
✔ IDADE
✔ COR
✔ IDENTIDADE DE GÊNERO
✔ MORA EM QUAL REGIÃO
✔ CIDADE
✔ VOCÊ É DOCENTE
✔ SE DOCENTE LECIONA EM QUAL DISCIPLINA
✔ DIPLOMA DE GRADUAÇÃO OU CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE CURSO
✔ TERMO DE CONSENTIMENTO

Envio do Formulário

📩 Após preencher todos os campos obrigatórios, revise as informações e clique em Enviar.

Confirmação da Inscrição

✅ Após o envio, aparecerá uma mensagem em tela com os dizeres:

VOCÊ REALIZOU SUA INSCRIÇÃO COM SUCESSO. JÁ PODE COMEÇAR A REALIZAR AS ATIVIDADES DO CURSO VIRTUAL ETNOmath.

Para participar do curso ETNOmath e garantir a certificação ao final, a inscrição é obrigatória. Somente os inscritos terão acesso ao conteúdo completo do curso, aos materiais didáticos e às avaliações necessárias para a certificação.

# 5.2. CARGA HORÁRIA

O curso ETNOmath possui uma carga horária total de 250 horas, sendo exigida a conclusão mínima de 70% (175 horas) para a obtenção do certificado. O curso pode ser realizado de forma autônoma ao longo do ano, com encerramento previsto para novembro.

Requisitos para Conclusão
✅ O curso permite que o participante estude no seu próprio ritmo, desde que atinja a carga horária mínima antes do encerramento.
✅ A Atividade 04 é obrigatória para a certificação.
✅ Sua evolução no curso será autogerida, permitindo flexibilidade na aprendizagem.

O ETNOmath está organizado em oito módulos, que estruturam a jornada formativa dos cursistas, totalizando 250 horas de estudo. Cada módulo combina conteúdos teóricos, pesquisas acadêmicas e atividades práticas, promovendo uma formação aprofundada em Etnomatemática.

📌 **Banco de Pesquisadores Etnomatemáticos (15h)**

- Mapeamento de pesquisadores e pesquisadoras na área da Etnomatemática.
- Divulgação de trabalhos acadêmicos e contribuições científicas.
- Reflexões sobre representatividade e acesso ao conhecimento.

Link de acesso: https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-pesquisadores-etnomatematicos

📌 **Etnosaberes em Pesquisa (15h)**

- Apresentação de pesquisas acadêmicas sobre Etnomatemática.
- Discussão sobre metodologias de pesquisa para valorização dos saberes culturais.
- Estudos sobre a integração da Matemática com conhecimentos tradicionais e ancestrais.

Link de acesso: https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-etnosaberes-em-pesquisa

📽️ **Videoteca (15h)**

- Coletânea de vídeos, documentários e palestras sobre Etnomatemática.
- Análises de casos e experiências pedagógicas.
- Reflexões sobre práticas inovadoras no ensino da Matemática sob uma perspectiva étnico-racial.

Link de acesso: https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-videoteca

# CARGA HORÁRIA

💬 ETNOmath Fórum (60h)

- Espaço interativo para discussão e troca entre cursistas, pesquisadores e educadores.
- Debates sobre os desafios e possibilidades da Etnomatemática na educação básica.
- Construção coletiva de propostas pedagógicas baseadas nas experiências compartilhadas.

Link de acesso: https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-forum

✏️ Atividade 01 – Aplicação da Etnomatemática no Ensino (40h)

- Desenvolvimento de um plano de aula baseado na Etnomatemática.
- Análise de práticas pedagógicas que incorporam saberes culturais.
- Reflexão crítica sobre os impactos dessas práticas no ensino da Matemática.

Link de acesso: https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-1

📖 Atividade 02 – Projeto Integrador em Etnomatemática (40h)

- Elaboração de um projeto educativo para a implementação da Etnomatemática em sala de aula.
- Estudos de caso e exemplos de aplicação.
- Produção de material didático contextualizado.

Link de acesso: https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-2

📝 Atividade 03 – Pesquisa e Produção Acadêmica (40h)

- Produção de um artigo acadêmico ou ensaio sobre Etnomatemática.
- Análise de referências teóricas e estudos de caso.
- Discussão sobre a importância da pesquisa na formação docente.

Link de acesso: https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-3

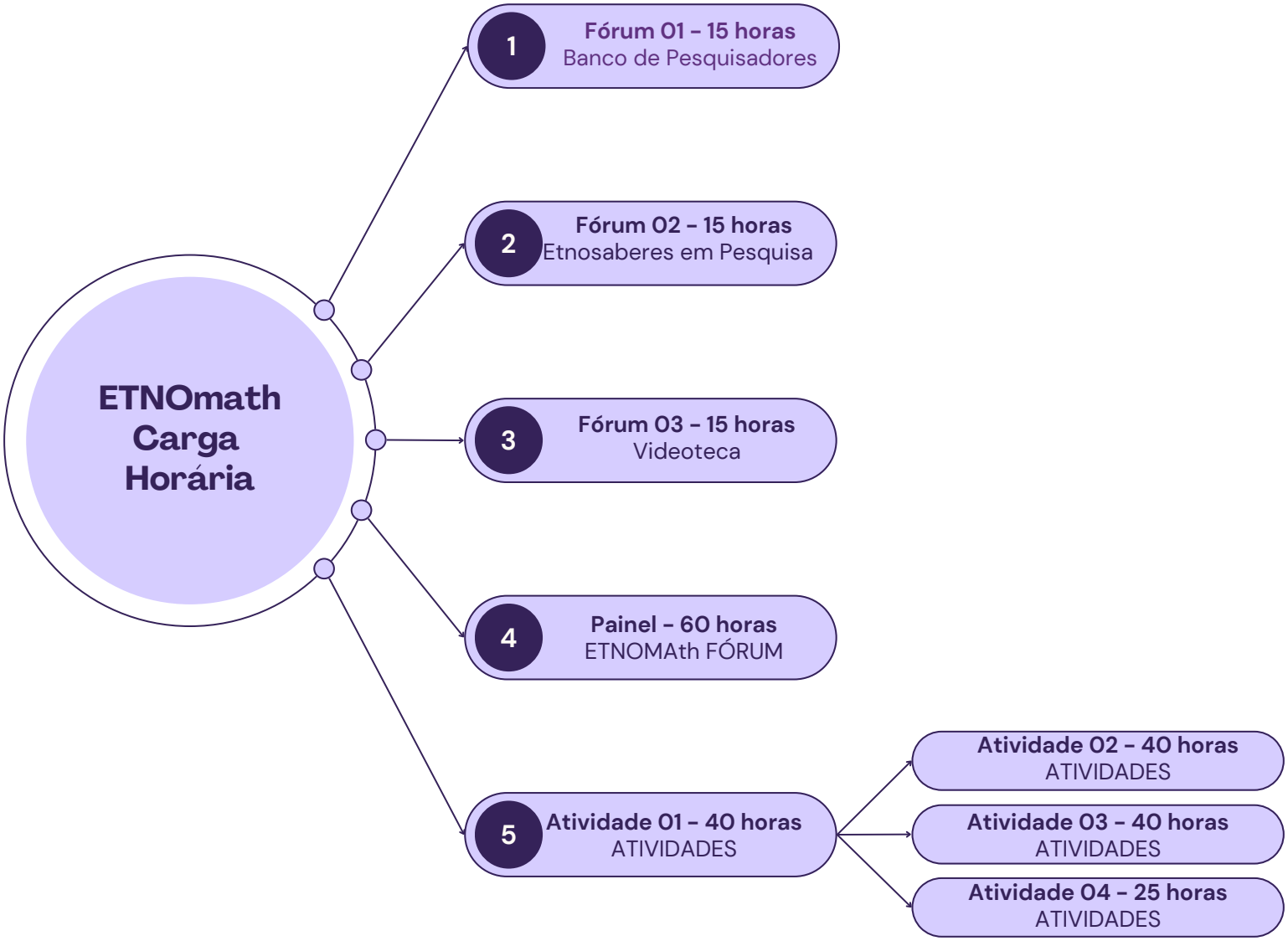
🎯 Atividade 04 – Sistematização e Reflexão Final (25h) (Obrigatória para Certificação)

- Sistematização das experiências e aprendizagens adquiridas ao longo do curso.
- Reflexão sobre os impactos da formação na prática docente.
- Apresentação das produções desenvolvidas como requisito obrigatório para a certificação.

Link de acesso: https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-4

# CARGA HORÁRIA

A carga horária está distribuída entre diferentes atividades formativas, conforme apresentado no fluxograma abaixo.



# 5.3. FÓRUM DE DEBATE 01

https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-pesquisadores-etnomatematicos

---

📌 **Atividade: Pesquisa sobre um(a) Autor(a) Etnomatemático(a)**

📖 **Fundamentação Teórica**

A Etnomatemática, conforme descrita por Ubiratan D'Ambrosio no livro Etnomatemática: O Elo entre as Tradições e a Modernidade, é uma abordagem que reconhece e valoriza os saberes matemáticos presentes em diferentes culturas. D'Ambrosio destaca a importância de compreender a matemática não apenas como um conhecimento universal e formalizado, mas como um sistema construído e influenciado por contextos socioculturais específicos.

A pesquisa sobre um(a) autor(a) etnomatemático(a) permite compreender como diferentes estudiosos contribuíram para essa área, ampliando as discussões sobre os conhecimentos matemáticos originários de diversas comunidades. Segundo D'Ambrosio, a Etnomatemática desempenha um papel fundamental na construção de uma educação mais inclusiva e plural, possibilitando que saberes tradicionais dialoguem com a matemática acadêmica.

🎯 **Objetivo da Atividade**

Esta atividade tem como finalidade pesquisar um(a) pesquisador(a) relevante na área da Etnomatemática, analisando sua trajetória acadêmica e principais contribuições para o campo.

📖 **Instruções**

Escolha um(a) pesquisador(a) que tenha publicações e estudos relevantes na área da Etnomatemática.

Pesquise sobre a trajetória acadêmica, incluindo:

- Formação acadêmica (graduação, mestrado, doutorado).
- Principais áreas de estudo e pesquisa.
- Contribuições para a Etnomatemática (teorias, artigos, livros, projetos).

Inclua informações adicionais:

- Foto do(a) pesquisador(a) (se disponível e de fonte confiável).
- Link do Currículo Lattes, garantindo que esteja atualizado e acessível.

📝 **Modelo de Resposta**

📌 Nome do(a) pesquisador(a): [Nome completo]
📌 Formação Acadêmica: [Informações sobre graduação, mestrado, doutorado]
📌 Principais Contribuições para a Etnomatemática:
[Breve descrição das principais obras, teorias e projetos do(a) pesquisador(a) na área]
📌 Foto do(a) pesquisador(a): [Inserir imagem ou link da fonte]
📌 Currículo Lattes: [Inserir link direto]

# 5.4. FÓRUM DE DEBATE 02

https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-etnosaberes-em-pesquisa

📌 **Atividade: Pesquisa sobre um Texto Acadêmico ou Científico em Etnomatemática**

📖 **Fundamentação Teórica**

A Etnomatemática, conforme discutida por Ubiratan D'Ambrosio no livro Etnomatemática: O Elo entre as Tradições e a Modernidade, propõe uma visão ampliada da Matemática, reconhecendo sua presença em diferentes contextos culturais. Segundo D'Ambrosio, a matemática acadêmica não deve ser vista como a única forma válida de conhecimento matemático, pois os povos ao longo da história desenvolveram seus próprios sistemas de quantificação, medição e resolução de problemas. A pesquisa sobre textos acadêmicos ou científicos relacionados à Etnomatemática permite compreender a diversidade de abordagens e perspectivas dentro desse campo de estudo. Os textos escolhidos podem apresentar reflexões sobre a integração da Etnomatemática no ensino, seu impacto na educação matemática ou a valorização de saberes culturais nas práticas pedagógicas.

🎯 **Objetivo da Atividade**

O objetivo desta atividade é pesquisar um texto acadêmico ou científico que aborde a Etnomatemática, identificando sua relevância e compartilhando o acesso ao material.

📖 **Instruções**

Pesquise um texto acadêmico ou científico que trate de temas relacionados à Etnomatemática. O texto pode ser:

- Artigo científico publicado em periódicos acadêmicos.
- Capítulo de livro especializado na área.
- Dissertação ou tese de mestrado ou doutorado.

Leia o material escolhido e identifique os seguintes pontos:

- Título do texto e nome do(s) autor(es).
- Resumo ou principais ideias discutidas no texto.
- Contribuição do texto para a Etnomatemática (qual sua importância para a área?).

Envie o link de acesso ao texto. Somente serão aceitos links que permitam o acesso ao material na íntegra, como:

- Repositórios acadêmicos (SciELO, CAPES, Google Acadêmico, periódicos institucionais).
- Sites institucionais de universidades e centros de pesquisa.

📝 **Modelo de Resposta**

📌 Título do Texto: [Nome do artigo, capítulo ou dissertação]
📌 Autor(es): [Nome(s) do(s) autor(es)]
📌 Resumo ou Principais Ideias:
[Descreva brevemente os pontos centrais discutidos no texto]
📌 Contribuição para a Etnomatemática:
[Explique como o texto contribui para os estudos e práticas etnomatemáticas]
📌 Link para acesso ao texto: [Inserir link válido]

# 5 . 5 . FÓRUM DE DEBATE 03

https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-videoteca

---

🎥 **Atividade: Pesquisa e Indicação de um Vídeo sobre Etnomatemática**

📖 **Fundamentação Teórica**

No livro Etnomatemática: O Elo entre as Tradições e a Modernidade, Ubiratan D'Ambrosio argumenta que a matemática está presente nas práticas culturais e nos modos de vida de diferentes povos. A Etnomatemática valoriza os conhecimentos matemáticos tradicionais e seus usos dentro das comunidades, possibilitando um ensino mais inclusivo e contextualizado.

A pesquisa e indicação de vídeos sobre Etnomatemática permite acessar diferentes formas de conhecimento, trazendo reflexões visuais e narrativas sobre o tema. Vídeos podem ser ferramentas pedagógicas poderosas para expandir o aprendizado, ilustrando como a Etnomatemática se manifesta em diferentes contextos educacionais e culturais.

🎯 **Objetivo da Atividade**

O objetivo desta atividade é pesquisar e indicar um vídeo relevante sobre Etnomatemática, analisando seu conteúdo e compartilhando o acesso para que outros cursistas possam assisti-lo.

📖 **Instruções**

Pesquise um vídeo que aborde temas relacionados à Etnomatemática. O vídeo pode ser:

- Palestra de um pesquisador da área.
- Documentário sobre práticas etnomatemáticas em diferentes culturas.
- Entrevista com especialistas.
- Aula ou explicação didática sobre Etnomatemática.

Assista ao vídeo e identifique os seguintes pontos:

- Título do vídeo e nome do autor(a) ou canal responsável pela publicação.
- Duração do vídeo.
- Resumo ou principais ideias discutidas no vídeo.

Envie o link de acesso ao vídeo. Somente serão aceitos links de plataformas confiáveis, como:

- YouTube (canais educacionais e acadêmicos).
- Vimeo.
- Sites institucionais de universidades e centros de pesquisa.

📝 **Modelo de Resposta**

📌 Título do Vídeo: [Nome do vídeo]
📌 Autor(a) ou Canal: [Nome do(a) autor(a) ou do canal responsável]
📌 Duração: [Tempo total do vídeo]
📌 Resumo ou Principais Ideias:
[Descreva brevemente os pontos centrais discutidos no vídeo]
📌 Link para acesso ao vídeo: [Inserir link válido]

# 5.6. ETNOMATH FÓRUM

https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-forum

📌 **ETNOmath Fórum: Espaço de Debate e Reflexão**

📖 **Fundamentação Teórica**

A Etnomatemática, conforme desenvolvida por Ubiratan D'Ambrosio em seu livro Etnomatemática: O Elo entre as Tradições e a Modernidade, surge como uma abordagem que busca compreender os diversos modos de produção do conhecimento matemático em diferentes contextos culturais. Segundo D'Ambrosio, a matemática não pode ser vista apenas como um conhecimento universal e homogêneo, pois ao longo da história diferentes povos desenvolveram formas próprias de quantificação, medição e resolução de problemas.

Dessa forma, a Etnomatemática reconhece e valoriza os saberes matemáticos tradicionais, estabelecendo um diálogo entre os conhecimentos ancestrais e a matemática acadêmica. Esse processo de valorização dos saberes locais não significa substituir a matemática formal, mas sim integrar diferentes formas de conhecimento, promovendo uma educação mais inclusiva e contextualizada.

No contexto da Educação para as Relações Étnico-Raciais, D'Ambrosio argumenta que a Etnomatemática desempenha um papel essencial na superação da visão eurocêntrica da matemática e na valorização dos saberes das populações indígenas, africanas, quilombolas e outras comunidades tradicionais. A Lei 10.639/2003 e a Lei 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas, reforçam essa necessidade de repensar o ensino da matemática a partir de uma perspectiva culturalmente situada.

Para D'Ambrosio, a valorização dos saberes matemáticos de diferentes povos contribui para um ensino mais democrático, crítico e socialmente comprometido, combatendo desigualdades e promovendo o respeito à diversidade cultural.

A partir das reflexões apresentadas por Ubiratan D'Ambrosio, compreendemos que a Etnomatemática é um campo de estudo essencial para repensar o ensino da matemática de forma mais inclusiva e contextualizada.

O ETNOmath Fórum promove essa discussão, conectando os participantes ao trabalho de pesquisadores da área, incentivando a análise crítica de produções acadêmicas e proporcionando um espaço colaborativo para a troca de experiências. Dessa forma, ao participar ativamente dos debates e atividades propostas, cada educador contribui para a construção de um ensino matemático mais democrático e culturalmente diverso.

O ETNOmath Fórum promove debates sobre Etnomatemática, ensino e educação com foco em três áreas essenciais: Banco de Pesquisadores, Etnosaberes em Pesquisa e Videoteca. As perguntas abaixo guiam a reflexão e incentivam o aprofundamento das discussões.

📖 Perguntas para Discussão

Como a Etnomatemática contribui para a Educação das Relações Étnico-Raciais?

📌 Reflita sobre como a Etnomatemática pode auxiliar na valorização dos saberes culturais e na construção de um ensino mais inclusivo e representativo.

Com base no Portal ETNOmath, escreva, com suas palavras, o que é Etnomatemática.

📌 Após explorar o conteúdo disponível, elabore uma definição que represente sua compreensão sobre o conceito.

Retorne à Sessão BANCO DE PESQUISADORES EM ETNOMATEMÁTICA e, com base nos pesquisadores publicados na página, responda:

O que as pesquisas desses autores revelam sobre a relação entre os saberes matemáticos tradicionais e o ensino de matemática?

📌 Analise como os pesquisadores discutem a integração da matemática acadêmica com os saberes matemáticos tradicionais de diferentes comunidades.

Retorne à Sessão ETNOSABERES EM PESQUISA e, com base nos pesquisadores publicados na página, responda:

Qual pesquisador você considera essencial para a área da Etnomatemática e por quê?

📌 Escolha um dos pesquisadores apresentados na página e explique sua relevância para o campo da Etnomatemática.

Acesse a Videoteca de Saberes e, com base nos vídeos disponíveis, responda:

Qual conteúdo você considera essencial para a compreensão da Etnomatemática e por quê?

📌 Selecione um vídeo e explique sua importância na compreensão da Etnomatemática e suas aplicações.

📊 **Critérios de Avaliação**

📌 Qualidade da resposta – Reflexão bem estruturada, com argumentação clara e fundamentada.

📌 Interação com os colegas – Responder e complementar ideias no debate.

📌 Respeito às normas de convivência – Uso adequado da linguagem acadêmica e valorização da diversidade de opiniões.

📅 Prazo para participação: até novembro deste ano.

📢 Participe ativamente, compartilhe suas reflexões e contribua para um debate enriquecedor sobre Etnomatemática! 🚀

# 5 . 7 . ATIVIDADE 01

https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-1

📌 **Atividade: Pesquisa sobre um Texto Acadêmico ou Científico em Etnomatemática**

📖 **Fundamentação Teórica**

A Etnomatemática, conforme desenvolvida por Ubiratan D'Ambrosio no livro Etnomatemática: O Elo entre as Tradições e a Modernidade, surge como uma abordagem que amplia o conceito de matemática, reconhecendo-a como um conjunto de saberes desenvolvidos por diferentes culturas ao longo da história. D'Ambrosio argumenta que a matemática não se limita a uma ciência universal e homogênea, mas sim um conhecimento dinâmico e contextual, moldado pelas práticas sociais e culturais de cada povo.

Um dos principais pontos defendidos por D'Ambrosio é que o ensino da matemática deve considerar os conhecimentos tradicionais e suas interações com a matemática acadêmica. Em muitos contextos, a escola impõe um conhecimento matemático formal sem levar em conta os saberes matemáticos desenvolvidos por diferentes grupos sociais. Isso cria uma desconexão entre o que os alunos aprendem na escola e o que vivenciam em seu cotidiano.

A Etnomatemática propõe a superação desse paradigma, conectando os modos tradicionais de pensar a matemática com a modernidade do ensino formal, valorizando os saberes de comunidades indígenas, quilombolas, camponesas e outros grupos culturais. Assim, a matemática deixa de ser vista como uma disciplina isolada e passa a ser compreendida como um conhecimento enraizado nas práticas sociais e históricas das diferentes civilizações.

D'Ambrosio enfatiza a necessidade de formação docente crítica, que permita aos professores perceberem a matemática como um campo de conhecimento culturalmente situado. Isso significa que a prática pedagógica precisa dialogar com a realidade dos alunos, reconhecendo que cada comunidade possui formas próprias de raciocínio matemático.

Ao participar de fóruns de discussão, pesquisas acadêmicas e atividades reflexivas, os educadores são incentivados a desenvolver um olhar investigativo e crítico sobre suas próprias práticas, alinhando o ensino da matemática com as vivências socioculturais dos estudantes.

Com base na fundamentação apresentada por Ubiratan D'Ambrosio, fica evidente que a Etnomatemática é essencial para repensar a educação matemática de maneira mais inclusiva, democrática e contextualizada. Ela representa uma ponte entre os saberes tradicionais e o ensino acadêmico moderno, promovendo uma visão ampliada da matemática e possibilitando que diferentes culturas tenham seus conhecimentos reconhecidos e valorizados no ambiente escolar.

Assim, ao elaborar um Plano de Ação em Etnomatemática, os educadores são convidados a explorar metodologias que valorizem os saberes locais, permitindo que a matemática se torne mais acessível, significativa e socialmente relevante para todos os alunos. 🚀

---

📌 **ATIVIDADE: Elaboração de um Plano de Ação em Etnomatemática**

🎯 **Objetivo**
Elaborar um Plano de Ação que relacione conceitos matemáticos a práticas culturais, promovendo a valorização dos saberes tradicionais no ensino da matemática.

📌 **Instruções para Elaboração do Plano de Ação**
🔹 Defina o público-alvo:
Escolha a etapa da educação para a qual será elaborado o plano:
✔ Ensino Fundamental – anos iniciais ou finais
✔ Educação Básica
🔹 Escolha um tema central:
O plano deve abordar um conceito matemático relacionado a práticas culturais, tais como:
✔ Medidas tradicionais (exemplo: unidades de medida usadas em culturas indígenas ou quilombolas)
✔ Geometria em construções (exemplo: padrões geométricos em artefatos de diferentes povos)
✔ Contagem em diferentes culturas (exemplo: sistemas numéricos africanos, indígenas, orientais)
✔ Jogos matemáticos populares (exemplo: jogos tradicionais que envolvem estratégias matemáticas)
🔹 Descreva os objetivos da atividade:
Explique o que se espera que os alunos aprendam com a ação.
🔹 Explique a metodologia:
Detalhe como a atividade será realizada, incluindo:
✔ Materiais necessários
✔ Organização da turma
✔ Estratégias de ensino
🔹 Indique a avaliação:
Explique como será avaliado o aprendizado dos alunos a partir da atividade.
🔹 Preencha o formulário ao lado:

📌 **Atenção: Não será aceita nenhuma outra forma de envio da atividade.**

📌 **Considerações Importantes**
✅ O plano deve ser original e bem estruturado.
✅ Relacione a atividade com os princípios da Etnomatemática.
✅ Use uma linguagem clara e objetiva.
✅ Incentive a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento matemático, com base em sua cultura e vivências.

💬 **Agora é sua vez! Construa um Plano de Ação e compartilhe sua proposta preenchendo o formulário que encontra-se no link [https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-1](https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-1)!** 🚀

# 5 . 8 . ATIVIDADE 02

https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-2

---

📌 **Atividade: Elaboração de um Resumo de Ações e Pesquisas em Etnomatemática**

📖 **Fundamentação Teórica**

A Etnomatemática, conceito desenvolvido por Ubiratan D'Ambrosio em seu livro Etnomatemática: O Elo entre as Tradições e a Modernidade, propõe um entendimento ampliado da matemática, reconhecendo-a como um conhecimento culturalmente situado, que emerge a partir das práticas sociais de diferentes grupos humanos. Essa abordagem desafia a visão tradicional da matemática como um conhecimento universal e homogêneo, ressaltando a existência de diversas formas de raciocínio matemático construídas historicamente por diferentes civilizações.

Segundo D'Ambrosio, a matemática não está restrita ao ambiente escolar ou ao pensamento acadêmico ocidental, mas pode ser encontrada nos modos de vida de povos indígenas, africanos, asiáticos, camponeses e de outras comunidades tradicionais. Ele defende que esses conhecimentos são válidos e devem ser respeitados no ambiente educacional, pois contribuem para uma visão mais ampla e inclusiva da matemática.

A Etnomatemática busca romper com a hegemonia eurocêntrica no ensino da matemática, promovendo uma abordagem mais contextualizada e significativa para os alunos. D'Ambrosio argumenta que a matemática ensinada nas escolas muitas vezes ignora os conhecimentos matemáticos desenvolvidos por diferentes culturas, gerando uma desconexão entre o conteúdo escolar e a realidade dos estudantes.

Nesse sentido, ele propõe um modelo educacional que integre os saberes tradicionais e acadêmicos, respeitando a diversidade cultural dos alunos e reconhecendo a matemática como um conhecimento vivo, dinâmico e socialmente construído. Para isso, é fundamental que os professores tenham uma formação que os capacite a perceber e valorizar as múltiplas expressões da matemática nas práticas sociais dos diferentes povos. A Etnomatemática, portanto, não substitui a matemática formal, mas a complementa, trazendo novas perspectivas e ampliando as formas de compreensão desse conhecimento.

A partir dessa perspectiva, a Etnomatemática desempenha um papel fundamental na formação docente e na construção de um ensino matemático mais democrático e inclusivo. Seus princípios podem ser aplicados na pesquisa acadêmica, no planejamento de aulas e na elaboração de metodologias de ensino, garantindo que os saberes culturais dos alunos sejam valorizados no processo educativo.

Portanto, a atividade de elaboração de um resumo sobre ações e pesquisas em Etnomatemática contribui para que os participantes do curso aprofundem sua compreensão sobre o tema, desenvolvam um olhar crítico sobre a matemática e explorem formas de integrar esses conhecimentos à prática pedagógica. 🚀

---

📌 **ATIVIDADE: Elaboração de um Resumo de Ações e Pesquisas em Etnomatemática**

🎯 **Objetivo**
Esta atividade faz parte da avaliação do curso e tem como objetivo aprofundar a reflexão sobre os conceitos apresentados no PORTAL ETNOmath. Os participantes deverão elaborar um resumo crítico de um estudo sobre Etnomatemática, podendo ser:
✅ Uma pesquisa bibliográfica – Análise de textos acadêmicos sobre o tema.
✅ Um relato de experiência – Experiência prática com a aplicação da Etnomatemática no ensino.
✅ Uma pesquisa em andamento ou concluída – Estudos próprios ou de terceiros relacionados à temática.

📌 **Instruções para Elaboração do Resumo**
Leia atentamente os materiais disponíveis no portal e aprofunde sua compreensão sobre a Etnomatemática.
Escolha um estudo para resumir:

- Um artigo, livro, dissertação ou tese sobre Etnomatemática.
- Uma experiência pedagógica que envolva práticas etnomatemáticas.
- Uma pesquisa própria ou de outros autores que explore o tema.

Analise e relacione com sua experiência:

- Como esse estudo contribui para a reflexão sobre a Etnomatemática?
- Quais conexões podem ser feitas com a prática docente?
- Como ele dialoga com os conceitos apresentados no PORTAL ETNOmath?

Estruture sua resposta com clareza e profundidade:

- Apresente o estudo escolhido (título, autor, contexto da pesquisa).
- Resuma os principais pontos discutidos no estudo.
- Analise criticamente sua relevância para a Etnomatemática e para o ensino da matemática.

📌 **Critérios de Avaliação**
✔ Relevância e profundidade da resposta – Clareza na argumentação e fundamentação teórica/prática.
✔ Interação com outros participantes – Responder ou complementar as ideias de pelo menos um colega.
✔ Respeito às normas de convivência – Uso adequado da linguagem acadêmica e valorização da diversidade de opiniões.
📅 Prazo para envio: até novembro deste ano. Após esse período, novas interações não serão aceitas.
📌 Carga horária da atividade: 40 horas.

💬 **Estamos ansiosos para conhecer suas reflexões e contribuições. Aprofunde-se no estudo da Etnomatemática e ajude a construir um espaço rico em aprendizado e trocas significativas! Realize a atividade clicando no link:** https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-2 😊

# 5 . 9 . ATIVIDADE 03

https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-3

---

📌 **Atividade: Elaboração de um Resumo de Ações e Pesquisas em Etnomatemática**

📖 **Fundamentação Teórica**

A Etnomatemática, conforme desenvolvida por Ubiratan D'Ambrosio no livro Etnomatemática: O Elo entre as Tradições e a Modernidade, propõe uma nova compreensão da matemática, não como um conhecimento universal e homogêneo, mas como um sistema de pensamento enraizado nas diversas práticas culturais das sociedades humanas. Para D'Ambrosio, a matemática acadêmica e escolarizada é apenas uma das manifestações desse conhecimento, coexistindo com os saberes matemáticos que emergem das experiências de diferentes povos.

A Etnomatemática desafia a visão tradicional da matemática como um conjunto fixo de regras e conceitos abstratos, defendendo que o conhecimento matemático é dinâmico, construído historicamente e influenciado pelos contextos socioculturais em que se desenvolve. Segundo D'Ambrosio, cada sociedade, ao longo do tempo, desenvolveu formas próprias de contar, medir, estimar, projetar e resolver problemas, e essas formas não podem ser ignoradas no ensino da matemática.

D'Ambrosio argumenta que a Etnomatemática estabelece uma ponte entre as tradições culturais e a modernidade científica, promovendo uma educação matemática mais contextualizada e inclusiva. Ele ressalta que, historicamente, o ensino da matemática nas escolas tem sido estruturado a partir de uma visão eurocêntrica, que desvaloriza ou ignora os conhecimentos matemáticos desenvolvidos por sociedades indígenas, africanas, quilombolas e outras comunidades tradicionais.

Ao propor um modelo educacional que reconheça e valorize os saberes matemáticos tradicionais, a Etnomatemática não nega a importância da matemática formal, mas propõe um ensino que integre diferentes formas de conhecimento. Isso significa que os educadores devem estar atentos para identificar e incorporar práticas matemáticas presentes no cotidiano dos estudantes, criando conexões entre os conteúdos curriculares e as realidades socioculturais das comunidades.

A partir das reflexões de Ubiratan D'Ambrosio, compreendemos que a Etnomatemática não é apenas um campo de pesquisa acadêmica, mas uma proposta educativa que busca tornar o ensino da matemática mais acessível, significativo e culturalmente relevante.

Ao integrar os conhecimentos matemáticos tradicionais ao ensino formal, os educadores permitem que os alunos percebam a matemática como um conhecimento dinâmico, construído historicamente e presente em suas vidas. Dessa forma, a Etnomatemática se estabelece como um elo entre as tradições culturais e a modernidade científica, promovendo um ensino que respeita a diversidade e valoriza os múltiplos saberes matemáticos da humanidade. 🚀

---

📌 **ATIVIDADE: Produção de Material Didático Colaborativo**

🎯 **Objetivo**
Criar um material didático que relacione conceitos matemáticos com saberes culturais, promovendo um ensino mais contextualizado, inclusivo e significativo.

📌 **Instruções para Elaboração do Resumo**

Escolha do Formato do Material

Os cursistas poderão optar entre:
✅ Uma sequência didática estruturada para aplicação em sala de aula.
✅ Uma coleção de exercícios contextualizados, explorando diferentes manifestações matemáticas culturais.

Definição do Público-Alvo

O material deve ser elaborado para uma das seguintes etapas de ensino:
✔ Ensino Fundamental – Anos Iniciais
✔ Ensino Fundamental – Anos Finais
✔ Ensino Médio

Escolha do Conceito Matemático e Contexto Cultural

O material deve abordar um conceito matemático associado a práticas culturais. Sugestões de temas:
✔ Medidas e Proporções em Práticas Culturais
📌 Unidades de medida quilombolas, medições tradicionais indígenas.
✔ Geometria em Construções e Arte
📌 Padrões geométricos africanos, cestarias indígenas, tapeçarias.
✔ Sistemas Numéricos e Contagem
📌 Sistema numérico Yorubá, contagem em línguas indígenas.
✔ Matemática nos Jogos Tradicionais
📌 Mancala, Jogo do Onça, Tangram africano.

Estrutura do Material

📌 Para quem escolher SEQUÊNCIA DIDÁTICA
A sequência deve conter:
✔ Título da atividade
✔ Objetivos de aprendizagem
✔ Conteúdo matemático abordado
✔ Descrição do contexto cultural escolhido
✔ Metodologia (passo a passo da aplicação da atividade em sala de aula)
✔ Materiais necessários
✔ Critérios de avaliação

📌 Para quem escolher EXERCÍCIOS CONTEXTUALIZADOS
Os exercícios devem:
✔ Apresentar uma breve contextualização cultural relacionada ao problema matemático.
✔ Incluir questões que estimulem o raciocínio lógico e a valorização dos saberes culturais.

# ATIVIDADE 03

---

✔️ Variar nos tipos de questões (abertas, fechadas, exploratórias, descritivas).

Envio da Atividade

📌 O material deve ser enviado via formulário disponível no portal.

📌 Os melhores materiais serão selecionados para compor um repositório colaborativo de práticas etnomatemáticas!

📊 **Considerações Finais**

A produção de um material didático que relacione matemática e cultura contribui para um ensino mais humanizado, significativo e inclusivo. A abordagem etnomatemática não apenas fortalece o reconhecimento dos saberes tradicionais, mas também promove uma educação matemática mais próxima da realidade dos estudantes.

📢 **Agora é sua vez! Produza seu material didático e contribua para a construção de um ensino matemático mais plural, culturalmente rico e significativo! Responda a atividade clicando no link https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-3🚀**

# 5 . ATIVIDADE 04

https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath-atividade-4

---

📌 **ATIVIDADE: ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE 04**
A Atividade 04 é obrigatória para a emissão do certificado do curso. Certifique-se de seguir todas as orientações abaixo para garantir a correta realização e conclusão da atividade.

📖 **Antes de Iniciar:**
📌 Leia atentamente todo o material disponibilizado antes de iniciar a atividade. Isso garantirá uma melhor compreensão dos conceitos abordados e facilitará o preenchimento correto do formulário.
📌 O uso do modelo fornecido é obrigatório. Todas as respostas devem ser organizadas conforme o formato disponibilizado.

✍️ **Preenchimento do Formulário**
📌 A Atividade 04 consiste no preenchimento do formulário oficial. Todas as informações devem ser inseridas de forma completa e precisa.
📌 Revise suas respostas antes do envio para evitar erros e garantir que todas as informações estejam corretas.
📌 O prazo para realização da atividade deve ser respeitado. Apenas os participantes que concluírem dentro do período estabelecido estarão aptos a receber o certificado.

📊 **Importante para a Certificação**
✅ A Atividade 04 é obrigatória para a certificação do curso.
✅ Certifique-se de respeitar o prazo de envio.
✅ Em caso de dúvidas, entre em contato com a equipe responsável pelo curso.

📢 Agora é sua vez! Complete a atividade com atenção e garanta sua certificação! 🚀

# 6 . CONHEÇA OS ORGANIZADORES

## PROFESSORA DRA CRISTIANE COPPE DE OLIVEIRA

A Professora Titular do Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal da UFU e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática tem uma trajetória acadêmica marcada pela liderança, inovação e compromisso com a inclusão da diversidade cultural na educação matemática. Especialista em Educação Matemática e Etnomatemática, recebeu em 2023 uma Moção de Aplauso da Câmara Municipal de Uberlândia por suas contribuições científicas.

Com uma sólida formação, graduou-se em Matemática pela UFJF (1996), fez mestrado na UNESP (2001), doutorado na USP (2007) e pós-doutorados na Universidade de Lisboa e FE-USP. Entre 2020 e 2024, dirigiu a Diretoria de Estudos e Pesquisas Afrorraciais da UFU, coordenando pesquisas sobre a integração da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena no ensino da Matemática, promovendo a implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08.

Com experiência internacional, atuou como orientadora de mestrado em Angola e docente em universidades como a Universidade de Coimbra. Sua produção acadêmica enfatiza o combate ao racismo científico, propondo abordagens pedagógicas mais inclusivas e representativas para a Matemática na educação básica.

## PROFESSOR MARCELO VITOR RODRIGUES NOGUEIRA

Graduado em Licenciatura em Matemática pelo Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) (2021) Mestrando no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) da Universidade Federal de Uberlândia. Coordenador do Projeto Afrocientista (2019/2021).

Mediador do Programa Novo Mais Educação Portaria MEC n.º 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE n.º 5/2016 na Escola Municipal Aureliano. Joaquim da Silva - CAIC (2017). Coordenador do Núcleo de estudos afro-brasileiros e Indígenas da Universidade Federal de Uberlândia (NEABi/UFU) desde (2018).

Integrante do Núcleo de estudo e pesquisas sobre educação para as relações raciais e ações afirmativas da Universidade Federal de Uberlândia (NEPERE/UFU) desde (2017). Vice-presidente da ONG Vânia Lafit (2020). Presidente da Associação BAOBÁ (2020). Atualmente tenho como foco estudos que abordam a Educação para as Relações Étnico-raciais, gênero, sexualidade e a Etnomatemática.

NÃO DEIXE DE ACESSAR O ETNOMATH

Playlist "Voz da Bahia"
Por Álvaro Duarte

@associacaobaoba

https://www.associacaobaoba.com.br/etnomath

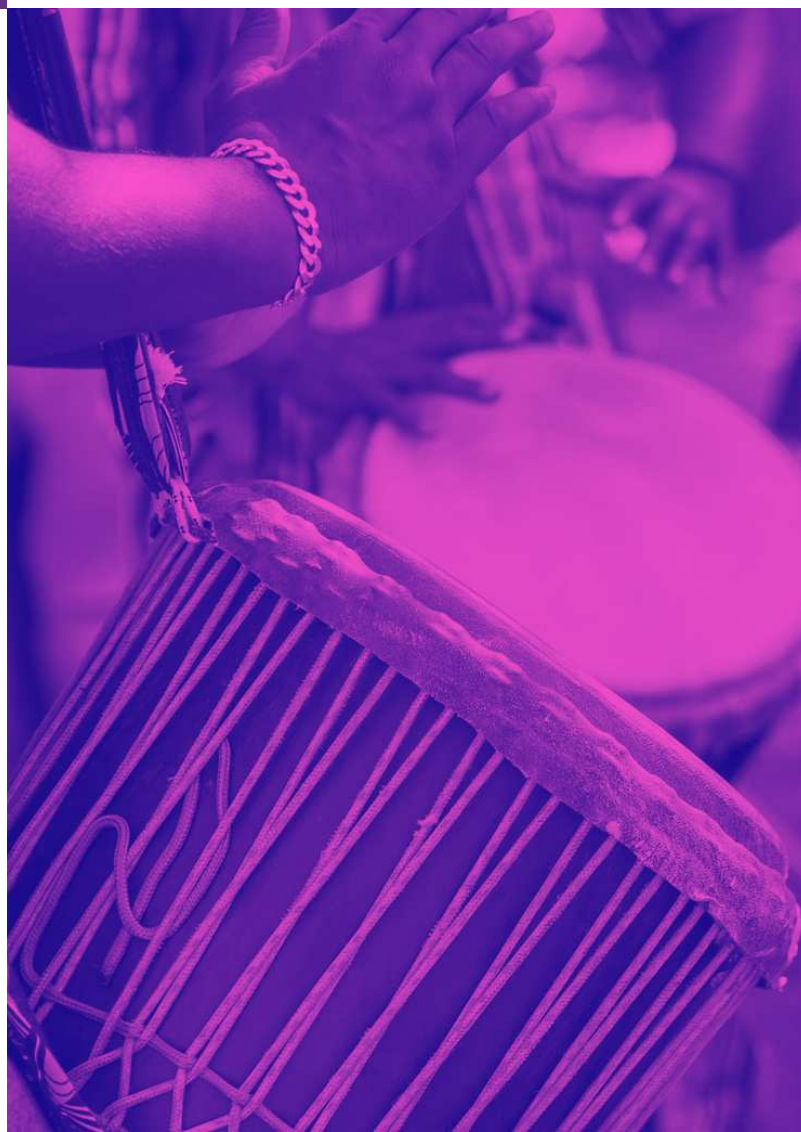
(34) 99774-4890

Sua opinião é importante para nós!

Depois de conhecer este material e o Portal ETNOmath preencha esse formulário e nos conte como foi sua experiência.

Estamos abertos a críticas, sugestões e elogios.

www.associacaobaoba.com.br/etnomath-contato



# ETNOMATH

Universidade Federal de Uberlândia

ASSOCIAÇÃO BAOBÁ

FORMAÇÃO ERER

EDITORA BAOBÁ